

AUTOVIVÊNCIA EM SITUAÇÃO DE ENCHENTE (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autovivência em situação de enchente* é a experiência pessoal em contexto de elevação de lagos, córregos e rios decorrente de aumento extraordinário do volume de água, gerador de submersão progressiva de terrenos, casas e infraestrutura urbana, causando danos em larga escala a pessoas, plantas e animais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *vivência* procede do idioma Latim, *viventia*, de *vivens*, “vivente”, participio presente de *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XX. O termo *situação* deriva igualmente do idioma Latim, *situatio*, “posição, colocação”, por influência do idioma Francês *situation*, “posição; o fato de estar num lugar; maneira pela qual uma coisa está disposta, situada ou orientada”. Apareceu em 1720. A palavra *encher* provém do mesmo idioma Latim, *implere*, “encher; atestar; saturar; carregar; engordar; cevar; saciar; fartar; concluir; rematar; executar; seguir; imitar; fecundar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *nte* origina-se também do idioma Latim, “agente”. O termo *enchente* apareceu em 1539.

Sinonimologia: 1. Autexperiência em condição de transbordamento catastrófico. 2. Autovivência em situação de inundação. 3. Autexperiência em ambiente de alagamento. 4. Autovivência em circunstância de enchente. 5. Autaprendizado em cenário de cheias.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *encher*: *antienchente*; *enchida*; *enchido*; *enchimento*; *enchedor*; *enchedora*; *desencher*; *desenchida*; *desenchido*; *desenchimento*; *neoenchente*.

Neologia. As 3 expressões compostas *autovivência em situação de enchente*, *autovivência intrafísica em situação de enchente* e *autovivência extrafísica em situação de enchente* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Autovivência em condição de estiagem. 2. Autovivência em contexto de seca. 3. Autovivência em condição de vazante. 4. Inexperiência em condição de enchente.

Estrangeirismologia: o *insight* pontual; o *Zeitgeist* da crise ambiental; a *alluvione* surpreendendo a população; o rio *overflowed* submergindo a cidade; o amparo *full time*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à proatividade diante de calamidade pública.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Os relâmpagos advertem. Caem chuvas indiscretas. Desastre: experiência complexa.*

Coloquiologia: o ato de *fazer do limão, limonada*; o fato de *nada acontecer por acaso*; a *Natureza nunca desiste*; o fato de *ninguém conseguir controlar a Natureza*.

Citaciologia: – *Justificar tragédias como vontade divina tira da gente a responsabilidade por nossas escolhas* (Umberto Eco, 1932–2016). *A natureza não faz nada em vão* (Aristóteles, 384–322 a.e.c.). *A água é a força motriz de toda a Natureza* (Leonardo da Vinci, 1452–1519). *Ninguém pode achar que falhou a sua missão neste mundo, se aliviou o fardo de outra pessoa* (Charles Dickens, 1812–1870). *A vida é rio, com secas e inundações* (Francismar Prestes Leal, 1959–).

Proverbiologia: – “Depois da tempestade vem a bonança”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Autovivência.** A força da autovivência da consciência ultrapassa a influência de todo **holopensene**”. “Quem vivencia e não avalia cosmoética e evolutivamente a experiência, desperdiça o **autoperimento**”.

2. “**Situação.** Nenhuma **situação** ou contexto perdura para sempre”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sensibilidade ao perigo; o holopensene pessoal do medo; o holopensene pessoal do receio do autafogamento; os pensenes nosográficos dos hábitos poluidores; os pensenes psicossomáticos típicos dos sentimentos de perda; a pensenidade do apego repercutindo nos bolsões extrafísicos; os ortopensenes; a perda da ortopensinidade em situações ameaçadoras; os patopensenes; a patopensinidade; os antipensenes; a antipensinidade; os pseudopensenes; a pseudopensinidade; os semipensenes; a semipensinidade; os autopensenes; a autopensinidade; os reciclopensenes; a reciclopensinidade; os fitopensenes; a fitopensinidade; os zoopensenes; a zoopensinidade; os globopensenes; a globopensinidade; os ecopensenes; a ecopensinidade; os neopensenes, a neopensinidade; os grupopensenes; a grupopensinidade; o holopensene da dificuldade unindo as conscins; o holopensene da solidariedade; o holopensene do começo; o holopensene da prevenção evitando possíveis neoenchantes.

Fatologia: a autovivência em situação de enchente; o desconforto pessoal sinalizando a tragédia vindoura; a acumulação de problemas de diferentes espécies dificultando a tomada de decisões acertadas; a prática de medidas de segurança pessoal; o receio da dessoma; o histórico das enchentes anteriores do lugar; a ausência de medidas preventivas considerando ocorrências pretéritas; as falhas no monitoramento climático; a falta de informações e alertas pontuais; a turbulência no Planeta prenunciando o acontecimento climático; a atenção dos moradores da região; a precaução ante o desastre iminente; o abandono antecipado das residências; a incessante e intensa chuva; a subida rápida das águas inundando a região; o ilhamento dos moradores desavisados nas casas; o refúgio de pessoas em telhados e árvores; os pedidos de socorro; o desaparecimento de pessoas; as dessomas por afogamento dentro e fora das casas; as dessomas de animais; a expulsão de animais do *habitat* natural; os deslizamentos de áreas montanhosas; as casas soterradas e as levadas pelas águas; o bloqueio e a destruição de estradas e pontes; a devastação de ambientes naturais, lavouras, pastagens e áreas urbanas; o comprometimento das instalações, materiais e equipamentos das empresas comprometendo empregos; a falta de água potável, eletricidade, comunicação, locomoção e alimentos; o rompimento de barragens em regiões mais altas; os casos de sobrevivência extraordinários; os autossalvamentos por meio de objetos flutuantes; os animais resgatados nos telhados dias após o início das cheias; o resgate dos atingidos; a mobilização de resgatistas vindos de várias regiões do país; o trabalho assistencial coletivo; a atuação dos amparadores intrafísicos; os abrigos para os atingidos; os postos de coleta de mantimentos; as doações oriundas do próprio país e do exterior; os donativos suprindo necessidades básicas de sobrevivência; a comoção da população; os traumas emocionais; as doenças contagiosas; as perdas materiais; o desaparecimento material e afetivo não programado; a mudança compulsória de residência; a necessária adoção de modernos sistemas de monitoramento do clima; a implementação de planos de proteção contra desastres climáticos; a preservação da Natureza; a reconstrução das cidades atingidas; a resiliência da população; a escolha consciente do local para morar; a educação ambiental e urbanística visando a conscientização coletiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático aplicado à limpeza das energias conscienciais (ECs) gravitantes; a autoconfiança na sinalética energética e parapsíquica pessoal; a precognição envolvendo elevação de rios e pessoas sendo socorridas; as sincronidades esclarecedoras confirmadoras do fato ou parafato; as parassensações de malestar, angústia e tristeza sem causa aparente sinalizando futura ocorrência; o pressentimento de algo forte, prejudicial e de grande proporção a ocorrer; a clarividência mostrando rios em elevação; a clariaudiência trazendo informação útil; o *insight* de providenciar itens indispensáveis em situação de emergência; a parapercepção da assistência dos amparadores extrafísicos; o desaparecimento de consciexes dos locais submersos; os hospitais extrafísicos acolhendo as consciexes recém-dessomadas na tragédia; a vampirização das consciexes enfermas agravando a situação dos dessomados; os parapsicodramas elucidando consciexes sem conhecimento da situação; a holomemória ativada com a recordação de vivências similares; a parapercepção da ocorrência sob o aspecto multidimensional

com dessoras individuais e em grupos; a chuva energética extrafísica passível de ser desencadeada pelos amparadores extrafísicos em situação de inundações em vastas áreas; a assistência da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo catástrofe coletiva–impacto emocional–sensibilidade dos mais frágeis*; o *sinergismo comoção grupal–intercooperação espontânea–dificuldades minimizadas*.

Principiologia: o *princípio do respeito à Natureza*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da verbação*; o *princípio da evolução consciencial em grupo*; a *vivência do princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à interassistência*.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria do holocarma*; a *teoria da reciclagem existencial*; a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria da otimização dos recursos naturais*.

Tecnologia: as *técnicas da construção civil*; as *técnicas da assistência social*; as *técnicas da Psicologia*; a *técnica da autorganização*; a *técnica da respiração profunda*; a *técnica dos acertos grupocármicos*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica do perdão antecipado*; a *técnica da biofilia equilibrada*; as *técnicas de acolhimento*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *trabalho voluntário na Socin*; o *voluntariado das instituições convencionais*; o *voluntariado conscienciológico atuante*; o *paravoluntariado multidimensional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia* propiciador de aporte decisório; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico do Autovivenciograma*; o *laboratório conscienciológico da Terra*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*; o *Colégio Invisível da Reeducação*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito devastador do excesso das águas sobre a Natureza*; o *efeito do fenômeno climático natural El Niño provocando chuva excessiva*; o *efeito danoso da baixa capacidade dos municípios para lidarem com desastres geo-hidrológicos*; o *efeito patológico da água contaminada gerando leptospirose e doenças infecciosas*; o *efeito assistencial do trabalho dos voluntários*; o *efeito reurbanizador após a destruição intrafísica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses ampliando o foco na interassistência*; as *neossinapses conscienciológicas proporcionadas pelas novas posturas perante a vida*; as *neossinapses geradas no desapego material*; as *neossinapses positivas advindas da interação com o meio ambiente degradado*.

Ciclologia: o *ciclo dos fenômenos climáticos*; o *ciclo das estações chuvosas*; o *ciclo vitimização-antivitimização-superação*.

Enumerologia: o *sentimento de impotência ante o poder da água*; o *desânimo ao perder a casa*; a *tristeza diante da privação aos objetos de estimulação*; o *desafio da nova moradia*; o *saudosismo de vivências no local alagado*; as *dificuldades do recomeço*; o *medo do futuro*. A *emoção exacerbada*; a *empatia emergente*; o *acolhimento afetuoso*; o *convívio grupal*; a *gratidão ao aporte*; a *abnegação universalista*; a *intenção cosmoética interassistencial*. A *experiência da calamidade*; a *aprendizagem com o acontecido*; a *compreensão do infortúnio*; o *ônus e bônus do contexto*; a *ressignificação dos valores pessoais*; o *sentido da assistencialidade*; a *multidimensionalidade da vida exposta*.

Binomiologia: o *binômio acumulação material–desapego compulsório*; o *binômio vivência traumática–aprendizagem evolutiva*; o *binômio excesso de água contaminada–falta de água potável*.

Interaciologia: a *interação vulnerabilidade-insegurança*; a *interação serra-vale-planície*; a *interação poder público–mapeamento de áreas de risco*; a *interação conscientização popu-*

lacional–cidade resiliente.

Crescendologia: o *crescendo vento-chuva-deslizamento-inundação-desabrigo*; o *crescendo vivência-autoconhecimento-reciclagem-neopenalidade*.

Trinomiologia: o *trinômio chuva torrencial–rio transbordando–povo desabrigado*.

Polinomiologia: o *polinômio desastre natural–abalo emocional–reciclagem pensênica–escolhas evolutivas*; o *polinômio união-solidariedade-superação-resiliência-recomeço*.

Antagonismologia: o *antagonismo ansiedade / precaução*; o *antagonismo desorganização da vida / organização da prioridade pessoal*; o *antagonismo aconchego do dia chuvoso / desastre inesperado do dia chuvoso*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a perda material poder ser ganho evolutivo*; o *paradoxo de o desastre ambiental poder promover melhoria*; o *paradoxo de o local aprazível próximo ao rio poder ser ponto focal de risco*.

Politicologia: a política ambiental; as políticas públicas de desenvolvimento urbano e a gestão de áreas de risco; as políticas públicas de desenvolvimento urbano contidas no artigo 182 da *lei maior (Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988)* e no Estatuto da Cidade (Lei N. 10.257/2001); a política nacional de proteção e defesa civil (Lei N. 12.608/2012); as políticas e programas de educação ambiental.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* revelando a precariedade do ambiente; a *lei da interdependência consciencial* aplicada no uso racional da água e do solo; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada na interassistência no contexto de enchente; as *leis da natureza e do Cosmos* atuando nos desastres naturais.

Filiologia: a *geofilia*; a *ecofilia*; a *naturofilia*; a *autocriticofilia*; a *assistenciofilia*; a *reeducaciofilia*; a *reciclofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *hidrofobia*; a *tanatofobia*; o medo do isolamento; o medo da repetição de evento traumático.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do transtorno do estresse pós-traumático (TEPT)*; a *síndrome do esgotamento*; a *síndrome da vitimização*.

Maniologia: a mania de postergar; a mania de reclamar; a mania do desperdício; a mania do desrespeito à Natureza.

Mitologia: o *aflorescimento da mitologia religiosa*; a crença no *mito do santo salvador*; o *mito da autossuficiência*; o *mito da sorte*; o *mito do “isso não acontece comigo”*.

Holotecologia: a *ecoteca*; a *hidroteca*; a *urbanisticoteca*; a *geopoliticoteca*; a *tanatoteca*; a *voluntarioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Experimentologia*; a *Mesologia*; a *Geologia*; a *Climatologia*; a *Sociologia*; a *Ecopedagogia*; a *Intrafisiologia*; a *Assistenciotecologia*; a *Paraecologia*; a *Reurbanologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *construção* ressonada; a *consciência barotrófica*; a *consciência religiosa*; a *consciência eletrônica*; o grupo de moradores; a *consciência vítima*; a *consciência desaparecida*; a *consciência recém-dessomada*; a *consciência fragilizada*; a *consciência expectadora*; a *consciência gananciosa*; a *consciência atuante*; a *consciência doadora*; a *consciência receptora*; a *consciência resolutiva*; a *consciência experimentadora*; a *consciência prestimosa*; a *consciência líder*; a *consciência lúcida*; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *compassageiro evolutivo*; o *ecologista*; o *climatologista*; o *ambientalista*; o *engenheiro*; o *arquiteto*; o *geólogo*; o *veterinário*; o *militar*; o *servidor público*; o *professor*; o *psicólogo*; o *assistente social*; o *enfermeiro*; o *médico*; o *bombeiro*; o *resgatista*; o *agente de proteção e defesa civil*; o *altruísta*; o *abnegado*; o *exemplarista*; o *conscienciólogo*; o *amparador intrafísico*; o *voluntário*; o *tenepessista*.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a compassageira evolutiva; a ecologista; a climatologista; a ambientalista; a engenheira; a arquiteta; a geóloga; a veterinária; a militar; a servidora pública; a professora; a psicóloga; a assistente social; a enfermeira; a médica; a bombeira; a resgatista; a agente de proteção e defesa civil; a altruísta; a abnegada; a exemplarista; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a voluntária; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens administrator*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens praecognitor*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autovivência *intrafísica* em situação de enchente = aquela decorrente de atuação direta e teática no local do evento considerando apenas a ótica unidimensional; autovivência *extrafísica* em situação de enchente = aquela decorrente de atuação direta e teática no local do evento considerando a ótica multidimensional.

Culturologia: a cultura da aprendizagem em lidar com os imprevistos climáticos; a *contracultura da construção em áreas verdes*; a prejudicial cultura do descarte de lixo nos córregos e rios; a cultura das cidades sustentáveis; a cultura de compreender o processo dinâmico na relação do ser humano com a Natureza; a cultura da solidariedade; a cultura da intercooperação; a cultura da resiliência; a cultura da harmonia conviviológica; a cultura da autoconscientização multidimensional (AM); a cultura da interassistência.

Cronologia. No tocante à *Historiologia*, eis, por exemplo, na ordem cronológica, 9 desastres causados por enchentes em âmbito mundial, nacional e estadual:

1. **1967:** fevereiro, em Piraí, Rio de Janeiro, RJ, forte temporal deixa 1.700 mortos, no Vale do Paraíba Fluminense, arrastando ônibus e carros pela Rodovia Presidente Dutra e cerca de 300 trabalhadores de acampamento de obras desaparecem.

2. **2004:** maio, no Haiti e República Dominicana, dias seguidos de chuva provocam transbordamentos de rios causando 2.600 dessoras, deixando milhares de desabrigados e casas destruídas.

3. **2008:** dezembro, no Vale do Itajaí, Santa Catarina, SC, enchente atinge 60 municípios, causando 150 dessoras e 80 mil desabrigados.

4. **2010:** maio, no sul da China, as águas provocam enchentes e deslizamentos destruindo plantações, 1.700 dessoras e dificultando o abastecimento de água potável.

5. **2010:** julho, no Paquistão, as cheias afetam a quinta parte do território registrando 1.900 dessoras e 4,6 milhões de paquistaneses desabrigados.

6. **2011:** janeiro, na região serrana do Rio de Janeiro, a chuva e os deslizamentos causam mais de 900 dessoras e deixam 35.000 desabrigados.

7. **2023:** setembro, na região do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, RS, o rio Taquari alcança a cota de 29 metros, 10 acima do limite de inundação e 16 acima do normal, arrastando casas ao longo do curso, destruindo estradas, pontes, lavouras e cidades causando a dessoras de 56 pessoas e 4 desaparecidos.

8. **2023:** novembro, a região do Vale do Taquari, RS, fica submersa devido a elevação das águas do rio Taquari. A precaução dos habitantes e serviços públicos foi decisiva evitando dessoras durante o evento.

9. **2024:** maio, nas regiões Central dos Vales, Serra e Metropolitana de Porto Alegre, RS, ocorre a terceira enchente consecutiva deixando 425, dos 497 municípios, submersos. Cerca de 2,4 milhões de pessoas são afetadas pelos *efeitos das chuvas* nas regiões obrigando mais de 442 mil moradores a deixar as residências, desses, 18 mil foram para abrigos e 423 mil ficaram desalojados, contabilizando a dessoras de 183 pessoas e 27 desaparecidos.

Tragédia. Considerando a *Hidrologia*, as enchentes consecutivas no RS perfazem a lista de maiores catástrofes da História do Brasil, sendo, por exemplo, considerados 2 aspectos:

1. **Acúmulo.** O desastre climático foi consequência de 3 grandes enchentes no período entre 04.09.2023 a 01.05.2024.

2. **Mapeamento.** O estudo do *Instituto de Geociências* (IGeo) da *Universidade Federal do Rio Grande do Sul* (UFRGS), registrou 16.862 movimentos de massa, principalmente deslizamentos, devido a concentração de chuvas em área de topografia acidentada nas bacias hidrográficas Taquari-Antas, Caí, Sinos, Pardo, rios Alto e Baixo Jacuí, Vacacai-Mirim e região do Guaíba.

Saúde. Segundo a *Pesquisologia Intrafísica*, o resultado parcial realizado pelo *Serviço de Psiquiatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre* (HCPA), registrou o impacto da catástrofe climática na saúde mental dos moradores do RS, considerando amostragem de 1.200 respondentes, classificado em 2 sintomas:

1. **Físicos:** aumento de casos de taquicardia e pesadelos, por hipótese, devido às pessoas mudarem impositivamente as atividades rotineiras e terem de retornar a locais em estado de destruição.

2. **Psicológicos:** casos de ansiedade (91%), Burnout (59%), medo (49%), depressão e estresse pós-traumático em 9 de cada 10 participantes da pesquisa.

Terapeuticologia. Consoante a *Psiquiatria*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 procedimentos indicados no atendimento de pessoas em contexto de desastre:

01. **Acolhimento:** suprir as necessidades de alimentação, vestuário e moradia.

02. **Diálogo:** conversar sobre a vivência traumática.

03. **Empatia:** escutar ativamente sem invadir a privacidade da pessoa falante.

04. **Estímulo:** incentivar a adaptação proativa evitando paralisar a vida.

05. **Inserção:** promover e participar de atividades de grupo.

06. **Interassistência:** esclarecer sobre a importância de ajudar e de receber ajuda buscando apoio dos familiares e amigos e possíveis novos conhecidos.

07. **Isenção:** ouvir as preocupações dos passageiros sem julgamentos.

08. **Orientação:** compartilhar informações sobre serviços e suportes sociais.

09. **Priorização:** valorizar a intercooperação e o abertismo consciencial em situações de crise.

10. **Recurso:** disponibilizar atendimento psicossocial para elaborar a perda de familiares, amigos e bens materiais.

11. **Restauração:** contribuir para o desenvolvimento do sentimento de segurança e autoconfiança.

Parapsiquismologia. No universo da *Conscienciologia*, diante das experiências humanas, a consciência assistente na condição temporária de conscin, busca fortalecer os traços conscienciais da resiliência e prontidão interassistencial mantendo o foco no atendimento tenepesológico às consciexes e conscins necessitadas, além de dedicar a estas últimas, o suprimento necessário ao soerguimento intrafísico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autovivência em situação de enchente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda ambiental organizacional:** Ecologia; Neutro.

02. **Agrofloresta:** Ecologia; Homeostático.

03. **Água:** Hidrologia; Neutro.

04. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Benesse planetária:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Chacra da terra:** Energosferologia; Homeostático.
07. **Crescendo Ética Ambiental–Cosmoética Ambiental:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Ecossistema:** Ecologia; Neutro.
09. **Educação ambiental:** Reeducação; Neutro.
10. **Imprevisto oportuno:** Experimentologia; Neutro.
11. **Lençol freático:** Hidrologia; Neutro.
12. **Megaparadoxo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Poluição ambiental:** Parasseguranciologia; Nosográfico.
14. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático.
15. **Vivência referencial:** Experimentologia; Neutro.

A AUTOVIVÊNCIA EM SITUAÇÃO DE ENCHENTE EVIDENCIA OS TRAÇOS PESSOAIS E POSSIBILITA APRENDIZAGENS, REFORÇANDO A AUTOCONFIANÇA E A AUTORESILIÊNCIA FRENTE ÀS EXPERIÊNCIAS HUMANAS.

Questionologia. Você leitor ou leitora, já esteve em contexto de desastre natural? Avalia o motivo ou a função de estar envolvido(a)? Considera a própria atuação satisfatória na interassistência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *A Natureza Ensina*; 164 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 mini-frases; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 9, 109 e 154.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 313 e 1.843.
3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 133 e 299.

Webgrafia Específica:

1. **Mello, Sandra Soares de;** *Na Beira do Rio tem uma Cidade: Urbanidade e Valorização dos Corpos D'água*; Tese; PDF; Orientador Prof. Dr. Frederico de Holanda; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Programa de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG/FAU); 348 p.; 9 caps.; 13 tabs.; 231 figs.; 2 apêndices; 2 questionários; 128 refs.; *Universidade de Brasília* (UnB); Brasília, DF; 15.09.2008; página 82; disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/1608>>; acesso em: 27.03.2025; 10h13.
2. **Menegat, Débora Regina;** *Ocupação em Planície de Inundação*; Coord. Centro de Apoio Operacional da Ordem Urbanística e Questões Fundiárias; 48 p.; Cartilha: *Áreas de Risco*; *Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul*; Porto Alegre, RS; disponível em: <https://www.mprs.mp.br/media/areas/urbanistico/arquivos/cartilha_areas_risco.pdf>; acesso em: 20.12.2024; 15h00.
3. **UFRGS;** *Nota Técnica do Instituto de Geociências aponta Megadesastre por deslizamento durante as Cheias*; Site; Portal do Governo Brasileiro; página inicial; Seção: *Notícias*; 01.11.2024; 2 fotos; 1 *link*; 1 mapa; 1 enu.; disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/nota-tecnica-do-instituto-de-geociencias-aponta-megadesastre-pordeslizamentos-durante-as-cheias>>; acesso em: 12.11.2024; 19h30.
4. **Idem;** *Pesquisa avalia o Impacto da Catástrofe Climática na Saúde Mental dos Moradores do RS*; Site; Portal do Governo Brasileiro; página inicial; Seção: *Notícias*; 16.02.2024; 1 foto; 1 *link*; disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/pesquisa-avalia-impacto-da-catastrofe-climatica-na-saude-mental-de-moradores-do-rs>>; acesso em: 30.10.2024; 16h25.

O. D. L.